O TEMPO
Previsão do tempo, válida até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom com nebulosidade, passando a instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação de dia, declinando após. Ventos do Quadrante Norte, frescos. MAXIMA — 29.2; MINIMA — 19.0

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 18 PAGINAS

# O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ ......... 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Mouzinho", ás 6 horas; "Sepia", sem hora marcada; "Terngnen", amanhece; "Goeland", ás 12 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.316

# RECUSADO O PROTESTO RUSSO PELOS EE. UNIDOS

## Violação atroz das normas do direito - afirma o Kremlin

**Exige o governo sovietico a punição de todos os responsaveis pela derrubada do avião sobre as aguas norte-coreanas — Assunto de competencia da ONU**

MOSCOU, 6 (UP) — A União Soviética acusou os Estados Unidos de haverem cometido uma "atroz violação" do Direito Internacional ao abater segunda feira um avião de bombardeio soviético sobre aguas da Coréia, e advertiu que tais fatos "poderiam ter graves consequencias". O ministro soviético das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky recebeu o embaixador dos Estados Unidos, Alan Kirk, em audiencia, que durou 30 minutos, para tratar do assunto. O ministro russo pediu ao embaixador Kirk que o visitasse, e afirmou que a responsabilidade do incidente recai unicamente sobre os Estados Unidos.

Kirk recusou receber uma nota de protesto que Vishinsky procurou entregar-lhe, para ser transmitida ao governo norte americano, e informou o titular soviético de que o assunto devia ser apresentado em Lake Success, perante a Organização das Nações Unidas, e não perante os Estados Unidos, que "são subordinados" á Organização Internacional. Ao que parece, a nota foi em seguida enviada á sede da embaixada. Tal nota constitui a primeira admissão por parte dos soviéticos de que o avião derrubado era realmente russo e do fato de que aviões soviéticos estão operando nas proximidades da Coréa.

**"ATACADO DE SURPRESA"**

A nota de Moscou declara que no momento do incidente outros dois aviões russos voavam juntamente com o que foi abatido. Acrescenta que o avião não se achava armado e foi atacado sem qualquer provocação, quando realizava vôos de treinamento a uns 155 quilometros da costa ocidental da Coréia do Norte, pouco mais de 3 quilometros ao norte do Paralelo 38 e a uns 97 quilometros ao sudoeste da fronteira manchuriana com a Coréia.

O relato do incidente feito pela União Soviética era completamente diferente do informe dado a conhecer em Tokio pelas autoridades navais norte americanas. O vice-almirante Charles Joy, chefe das forças navais norte americanas em aguas coreanas, declarou que dois caças da armada derrubaram o avião soviético depois que este abriu fogo contra os aviões que guarneciam a força de operações dos Estados Unidos. Os russos disseram que 11 aviões norte americanos haviam atacado o aparelho soviético sem provocação alguma.

**EXIGIU RIGOROSA INVESTIGAÇÃO**

A nota russa acrescentava que o governo soviético "considera necessario chamar a atenção do governo dos Estados Unidos para as graves consequencias que podem ter tais atos das autoridades militares norte-americanas". Ademais, a nota qualificava o fato de "violação atroz das normas do Direito Internacional" e exigia uma investigação minuciosa do incidente, e a "punição de todos os responsaveis pelo mesmo". Exigia ainda compensação pela perda do aparelho e de seus três ocupantes.

O incidente tem surpreendente semelhança com o ocorrido no Báltico no dia 8 de abril último, quando caças soviéticos derrubaram um avião "Privateer" da Marinha dos Estados Unidos, com dez tripulantes a bordo. A Russia, então, alegou que o avião norte-americano foi o primeiro a disparar e que o mesmo havia violado o territorio soviético.

Os Estados Unidos disseram, por sua vez, que o avião estava realizando um vôo de rotina de instrução, longe do territorio russo, e exigiram reparação pelas vidas dos dez tripulantes e do aparelho. A Russia, no

(Continua na 6.ª página)

## "Nenhuma nação deseja, no momento, a guerra mundial"

**Declara o chanceler francês, Robert Schuman, "baseado no grande numero de comprovações á sua disposição" — Situação mundial explosiva**

PARIS, 6 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da França Schuman, disse estar convencido "de que, no momento, nenhuma nação deseja a terceira guerra mundial". Preveniu, no entanto, que "a situação internacional é explosiva e este não é o momento para se brincar com fogo".

Schuman fez tais declarações durante uma entrevista concedida aos jornalistas, acrescentando que elas traduziam seu convencimento pessoal, baseado no grande numero de comprovações á minha disposição". O ministro expressou que a França aceitará outros aumentos da força policial da Alemanha Ocidental e um aumento temporário da cifra máxima a que se deve ajustar a produção de aço alemão, para que a Alemanha Ocidental fique em condições de desempenhar seu papel um programa de rearmamento dos paises do Atlantico Norte.

**PROBLEMA ALEMAO**

Manifestou tambem que a França já não se opõe á criação de um Ministério das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, porem frizou que todas essas medidas deverão ser tomadas sob adequada fiscalização. Indicou, no entanto, que o governo francês talvez continui se opondo a organização de um exército alemão ocidental ou á fabricação de armamentos na Alemanha.

Mais adiante, Shuman disse que toda a questão de segurança da Alemanha "está vinculada com a das potencias ocidentais que ocupam o seu território, já que, ao defendermos a Europa Ocidental, devemos, naturalmente, defender tambem a Alemanha Ocidental quanto mais não seja para manter a linha de defesa ou mais afastada possivel dos nossos próprios territórios. E' possivel que os aliados tenham oportunidade, num futuro próximo, de dar nova definição á sua atitude a respeito da defesa da Alemanha. A nossa presença ali já converte em realidade a defesa da Alemanha Ocidental.

## Veto da URSS à proibição de auxilio aos norte-coreanos

**Rejeitada pelo Conselho de Segurança a proposta russa sobre a retirada das tropas estrangeiras da Coréia — A questão do bombardeiro sovietico**

**LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Voltando ao uso de uma prerrogativa de que há muito não se servia, a União Soviética vetou hoje, no Conselho de Segurança, o projeto de resolução norte-americano, aprovado por nove votos e com uma abstenção, a da Iugoslavia, pedindo que todos os Estados se abstenham de toda ação suscetivel de estender o conflito coreano e se neguem a assistir os norte-coreanos."**

**Quanto ao projeto de resolução soviético sobre a retirada das tropas estrangeiras da Coréia, foi rejeitada pelo Conselho, por oito votos contra um e duas abstenções.**

**A sessão de hoje do Conselho de Segurança começou às 19 horas e 26 minutos. A abertura foi retardada alguns minutos, para permitir a tradução da nota de protesto da União Soviética acerca do incidente com o avião soviético abatido no Mar Amarelo. A nota, entregue inicialmente ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou, chegou pouco antes das 13 horas, às mãos de Trygve Lie, secretario Geral das Nações Unidas, e de sir Gladwyn Jebb, presidente do Conselho de Segurança.**

**Jacob Malik, delegado soviético, pediu, no inicio da sessão, que se procedesse à leitura do protesto soviético contra a destruição do bombardeiro soviético pelas forças aero-navais dos Estados Unidos, que a delegação soviética entregou ao secretario e ao presidente do Conselho de Segurança. Malik, tomando a palavra depois desta leitura, feita pelo secretario geral adjunto, frizou que não pedia a discussão dessa questão pelo Conselho de Segurança, insistindo sobre o fato de que se trata de um assunto relativo, exclusivamente, aos governos dos Estados Unidos e da União Soviética. Warren Austin, delegado dos Estados Unidos, afirmou que cabia ao Conselho decidir o destino que deve dar ao documento soviético. Acrescentou que o governo americano vai pedir, "em tempo oportuno," ao Conselho, que examine esta questão.**

**PROBLEMAS DOS GOVERNOS**

Malik afirmou que a declaração que acabava de fazer Austin, delegado dos Estados Unidos se enquadra no metodo empregado pelos Estados Unidos de cobrirem-se com o manto das Nações Unidas para todos os seus atos na Coreia. O delegado sovietico afirmou novamente que o caso do avião sovietico abatido pelas forças aereas americanas diz respeito, exclusivamente, aos governos americano e sovietico. Sir Gladwyn Jebb, em sua qualidade de presidente do Conselho, decidiu que as comunicações, americana, recebida ontem e sovietica, recebida hoje, estando ambas perante o Conselho, este tem pleno direito de examina-las.

O Conselho abordou, em seguida, sua ordem do dia: "Queixa pela agressão contra a Republica da Coréia". O primeiro orador inscrito Alberto Alvares, delegado de Cuba, deu seu apoio á re-

(Continua na 6.ª página)

# A IMPREVIDENTE FALTA DE ESTOCAGEM PODE ACARRETAR SÉRIA CRISE NA VIDA DO PAÍS

**SEM EXEMPLO NO MUNDO:**

## Quase mil candidatos para 50 vagas na Camara do Distrito

**Delirio eleitoral, doença moderna que grassa no Rio — O "cidadão desconhecido" quer ser vereador — Nomes esquisitos pendurados nos postes e paredes**

*Abelardo Romero — (O JORNAL)*

*Milhões de cruzeiros estão sendo gastos, no Rio, na propaganda eleitoral de quase mil candidatos á Camara de Vereadores. Se todos os partidos apresentam listas completas, como parece, teremos precisamente 933 candidatos, batendo-se aqui o record mundial de disputantes de cargos eletivos em relação ao numero de eleitores e cadeiras. Como a Camara dispõe de 50 assentos e 25 vereadores se candidatam á reeleição, alguns com probabilidade de êxito, os outros 25 terão que ser sorteados, e não eleitos, dentre os 908 praticamente desconhecidos.*

*DESCONHECIDOS E ESQUISITOS*

*Se em 1947, com 346 candidatos, desorientou-se o eleitorado e 290 candidatos tiveram amarga decepção imagine-se agora o que ocorrerá em outubro. Para que se tenha idéia da desorientação geral, basta acentuar que quase dois biliões de cédulas, com nomes desconhecidos, descerão em avalanche sobre a cabeça do eleitorado carioca.*

*E nessa avalanche de cédulas há outra avalanche de nomes não só desconhecidos como esquisitos: — Archirio, Aecio, Faim, Many, Orival, Geral, Orion, Prasildo, Sinibaldo, Arduino, Orris, Silze, Lyad, Praciano, Uzir, Lucinerêdo, Porreca e outros.*

*DERROTA DE MULHERES*

*E' verdade que das listas dos participantes constam inúmeras candidatas, mas estes obtiveram tão poucos votos que continuam desconhecidas. Nem mesmo senhoras, diante das quais somos tão indulgentes, escaparam da derrota nas urnas. Em 1947 elegeram-se quatro e foram derrotadas: Eloisa Prestes, Lia Corrêa Dutra, Hercilia Rocha Pita, Mercedes Dantas, Maria Luiza Bittencourt, Vera Saluse, Maria Zilda Montenegro de Castro e Dyrce Motta. D. Lia e d. Mercedes chegaram á vereança, mas na suplência. De todas as candidatas a que obteve votação mais insignificante foi Maria Zita, com 18 votos, apenas.*

*REPETENTES DA UDN*

*Da chapa da UDN para outubro constam os seguintes repetentes: — Abel Rezende, que em 1947 obteve*

*(Conclusão da 2.ª página)*

O "ITAQUICE" EM PORTO ALEGRE — Logo depois de atracar em Porto Alegre, um dos mais belos e confortaveis paquetes de cabotagem — o "Itaquicê" — da Costeira, foi presa de um incendio que se prolongou durante quase 15 horas. Durante todo esse tempo, a despeito dos esforços dos bombeiros da capital gaucha e dos tripulantes, o paquete esteve transformado numa fogueira imensa, que iluminou sinistramente a madrugada de terça-feira no Guaiba. No clichê, vê-se o "Itaquicê," ao fim de sua ingloria resistencia ás chamas. Sensivelmente adernado para bombordo e ligeiramente encalhado, enquanto grossos rolos de fumo continuam a projetar-se de seu bojo incendiado. Nas aguas do Guaiba, pedaços de madeira calcinada, restos de barcos salva-idas e outros objetos lançados pelas sucessivas explosões de combustivel que sacudiram o vapor. (Foto Meridional)

## Grave advertencia do Comercio ante a ameaça de nova guerra

**Declarações do sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio — Necessario acelerar o estudo do problema — Um apelo dirigido ao general Dutra**

— "Nesta fase de propaganda eleitoral, por que estamos atravessando, as atenções de quase todos os setores da vida nacional estão monopolizadas pelos incidentes e pelas atividades politico-partidarias, que lhe são inerentes. Por isso mesmo, vai passando despercebido á maioria o desdobramento da situação politica internacional, agravando-se continuamente, e cujos resultados podem ter as mais funestas consequencias na vida brasileira."

Com essa advertencia, o senhor João Daudt d'Oliveira revelou, ontem, perante conselheiros da Associação Comercial, dirigentes da Confederação Nacional do Comercio, representantes das classes produtoras de alguns Estados, que enviou longa exposição ao presidente da Republica sobre medidas urgentes a serem adotadas pelo governo a fim de que o país não seja colhido de surpresa ante a eventualidade de nova guerra.

Em suas considerações iniciais, disse ainda o presidente da Confederação Nacional do Comercio:

— "Estendendo o olhar alem das fronteiras, vemos, desde algum tempo, os Estados Unidos adotando medidas preventivas de emergencia, tanto na estocagem de materiais estratégicos como na iniciativa de uma economia de guerra. Grande parte da industria norte-americana já está empenhada em esforço bélico e há planos notorios de se estender a exigencia do mesmo esforço sobre a economia da Europa Oriental. Alí as condições se organizam cada dia, e não está longe o momento de se pôr em ação a máquina das prioridades, das qualidades e das quantidades."

**AMEAÇA DE COLAPSO**

Entrando a examinar o problema nacional, disse o sr. João Daudt d'Oliveira: — "A demora na elaboração de um programa de estocagem, acarretará como consequencia para o nosso país: preços mais elevados a pagar pelas materias primas essenciais, ora em curva ascendente de cotação; possibilidade de esgotamento nos centros produtores; eventual proibição ou restrições á exportação nos paises fornecedores dessas materias primas. Sabemos que o governo brasileiro está atento ao problema, e já são conhecidas manifestações a propósito, da parte de alguns departamentos oficiais. Temem as classes produtoras, entretanto, que a pequena velocidade conseguida pelo assunto, até o momento, através dos "canais competentes", coloque repentinamente todo o povo brasileiro em face de uma situação de calamidade, originada pela falta de artigos essenciais, provindos do exterior, o que poderá determinar um colapso na vida nacional.

Eis porque — acrescentou o sr. João Daudt d'Oliveira — conscientes de nossas responsabilidades perante os supremos interesses do Brasil, nós outros, homens de empresas aceleramos no momento providencias para a realização nesta capital de uma mesa redonda através de cujas resoluções se façam chegar aos poderes publicos os pontos de vista da produção nacional, condensados em formulas praticas para uma ação rapida e eficiente.

**EXPOSIÇAO AO PRESIDENTE**

Depois de explicar que o Comercio não pretende sobrepôr-se à ação do

(Continúa na 4.ª página)

## Assinatura na próxima semana do acordo com a Inglaterra

Reuniu-se ontem no Itamaraty a Comissão de Acordos Comerciais prosseguindo os estudos para a elaboração de um acordo comercial entre o Brasil e a Inglaterra. Tais estudos se encontram bastante adiantados, prevendo-se, por isso, que no principio da próxima semana, seja assinado o acordo, cujas operações atingirão a casa dos 43 milhões de dollars.

Na reunião de ontem foi apresentado o relatorio elaborado sobre a materia pelo ministro Pires do Rio, diretor da Comissão Executiva de Acordos Comerciais, no qual são apresentados e comentados todos os pontos relativos áquelas negociações. A referida Comissão deverá dar ainda esta semana parecer sobre o aludido relatorio.

# CAFÉ FILHO--CANDIDATO OFICIAL DO PTB

## Goes vai analisar no Senado a situação de todos os partidos

**Liquidado para o senador alagoano o caso da vice-presidencia — Canrobert nada aconselhou — Danton enigmatico**

*Medeiros Lima — (O JORNAL)*

Displicente e bem humorado, o general Goes estranhava que a imprensa houvesse levado a serio certas declarações que fizera recentemente em tom pilerico a respeito de sua posição em face do caso da vice-presidencia. "Este é um assunto liquidado — declarou. "Mas ao mesmo tempo considerava inverdade a noticia divulgada a respeito de um apelo que o general Canrombert Pereira da Costa lhe dirigida para que não aceitasse a vice-presidencia na chapa do PTB. "O geeral Canrobetr — afirmou — não me falou neste assunto. Não tratamos disto".

**ANALISE CRITICA**

"Simultaneamente com estas declarações o general Goes Monteiro prometeu ocupar dentro dos proximos dias a tribuna do Senado para tratar da situação politica do pais.

— Vou me ocupar dos quatro candidatos. Se não o fiz até agora, quando todo mundo se conserva em silencio no Congresso, foi porque permaneciam frias as minhas relações com o senador Getulio Vargas. Mas desde que estas relações se restabeleceram sinto-me com liberdade para tratar dos candidatos á presidencia da Republica".

O general Goes Monteiro não precisou quantos discursos fará, mas declarou que no caso de ser interrompido tanto poderá ocupar a tribuna do Senado uma vez como dez. Embora não houvesse de precisado o tom de suas proximas orações, tudo faz crer que as mesmas terão um carater de critica e de analise da situação politica brasileira em geral. E isto será feito através da apreciação de cada um dos candidatos á presidencia e das forças politicas que o apoiam no momento. Sendo ele um apreciador da historia dificilmente seus discursos serão pronunciados sem provocar controversias, o que poderá arrastar o Senado a um amplo debate sobre a politica brasileira.

Deixando o caminho aberto para o PTB tomar uma deliberção no caso da vice-presidencia, o general Goes colocou-se à margem desse debate. O as-

(Continua na 6.ª página)

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

## Adhemar de Barros recebeu ontem a carta comunicando a aceitação

**Encerrada a farsa da vice-presidencia na chapa trabalhista — Erlindo Salzano, o portador — Narcotizados o clero e as classes conservadoras e militar**

*Doutel de Andrade — (O JORNAL)*

Cumprindo o derradeiro ato da farsa da vice-presidencia na chapa trabalhista, o sr. Danton Coelho enviou ontem ao sr. Adhemar de Barros, por intermedio do sr. Erlindo Salzano, uma carta comunicando a aceitação oficial, por parte do PTB, da candidatura do sr. Café Filho. Encerrou-se assim, virtualmente, o tremendo "bluff" que durante tanto tempo manteve em estado de "suspense" as ingenuas platéias da opinião publica. O resto, ou melhor, a reunião de hoje à tarde da Comissão Executiva do PTB, não passa de uma volutuosa tentativa de prolongar por mais algum tempo a opera-comica que os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros tão bem representaram com aparencias de drama.

**VARGAS DESCE O PANO**

Momentos antes da reunião de ontem da Comissão Executiva do PTB, o sr. Danton Coelho, recebendo um chamado urgente do sr. Getulio Vargas, compareceu ao apartamento do ex-ditador, mantendo com este demorada conferencia a portas cerradas. A despeito do carater sigiloso do encontro, pode o reporter informar, com absoluta segurança, que o senador gaucho incumbiu o sr. Dantos Coelho de comunicar oficialmente ao sr. Adhemar de Barros a aceitação da candidatura do sr. Café Filho à vice-presidencia da Republica.

Encerrando-se amanhã o prazo para o registro de candidaturas no STE, era o ex-ditador de opinião que se encerrasse a comedia. Tanto o clero como as classes militar e conservadora já estavam perfeitamente narcotizadas — e nenhuma razão poderia admitir a idéia de que ainda viessem a reagir.

Deixando o apartamento do seu senhor, o presidente do PTB informou á reportagem que seguiria imediatamente ara São Paulo, levando ao sr. Adhemar de Barros tres nomes, a saber: Café Filho, general Firmo Freire e senador Atilio Vivacqua. Na verdade, porem, correu ao encontro do sr. Erlindo Salzano, que se encontrava na cidade. E foi durante um almoço que o sr. Danton Coelho entregou ao procer pessepista a carta aceitando a candidatura do sr. Café Filho. Desnecessario dizer que a carta levou a sua assinatura, na qualidade de presidente da agremiação getulista.

Por sua vez, o sr. Erlindo Salzano rumou incontinenti para o Aeroporto Santos Dumont, embarcando no avião das 16 horas para S. Paulo. Quanto ao sr. Danton Coelho, continuou dizendo bobagens á reportagem, no desejo de aproveitar devidamente as derradeiras oportunidades de permanecer em notoriedade.

**FINAL MELANCOLICO**

Contudo, o PTB ainda realiza hoje, á tarde, uma reunião para "tratar do problema da vice-presidencia". Claro, a reunião será presidida pelo sr. Danton Coelho, que então informará aos seus colegas a decisão do partido. Apresentará, certamente, uma infinidade de argumentos no sentido de impingir a mentira de que o PTB não regateou esforços na procura de um nome que lograsse as simpatias da Igreja e das classes conservadoras e militares.

A verdade, entretanto, é que nem o PTB nem o PSP tinham outro candidato alem do sr. Café Filho. Os outros nomes consultados, a despeito da sua respeitabilidade, foram utilizados apenas para coonestar a farsa.

## Esfôrço máximo para conter o avanço comunista sôbre Taegu

**Abandonadas pelos exércitos da ONU duas importantes colinas que protegem os acessos da capital provisoria da Coreia — Contida a ofensiva ao sul de Pohang — Êxito no Naktong**

TOQUIO 7 (Quinta-feira), (U. P.) — As forças das Nações Unidas tiveram de abandonar duas colinas que protegem os acessos a Taegu e que haviam conquistado á custa de muito sangue, vendo-se forçados a retirar-se para uma nova linha de defesa ao norte daquele importante centro de comunicações devido aos intensos ataques das tropas comunistas norte-coreanas. As linhas das forças da ONU que protegem Taegu, ex-capital provisoria da Coreia do Sul, oscilaram de forma irregular, de acordo com as informações da frente.

Ao mesmo tempo em que os norte americanos e sul-coreanos tiveram de abandonar duas colinas ao noroeste da cidade, sua situação parecia ser melhor ao sudoeste. Nesta ultima zona tropas da segunda divisão de infantaria norte americana conseguiram avançar, embora lentamente, desafiando o fogo de artilharia e dos morteiros vermelhos. Um despacho da frente informava que cerca de 1.000 comunistas e seis tanks se retiravam para o rio Naktong ante vigorosos contra-ataques das forças da segunda divisão.

**CONTRA-ATAQUE E AVANÇO DE 5 QUILOMETROS**

Os comunistas continuaram durante todo o dia de quarta-feira seus intensos ataques no setor setentrional da frente coreana, prosseguindo a ofensiva em grande escala que iniciaram quinta-feira passada, á meia-noite, e que já lhes permitiu apoderar-se do porto de Pohang, na costa oriental da Coreia. Despachos da frente indicavam que as forças norte-americanas e sul-coreanas, conseguiram conter, pelo menos por enquanto, o avanço vermelho ao sul de Pohang, e que uma unidade de tropas da ONU contra atacou e avançou de três a cerca de 5 quilometros na zona de Kyongyu. Forças aéreas aliadas, formadas por caças norte-americanos, australianos e aviões de bombardeio dos Estados Unidos, continuaram desenvolvendo um "esforço maximo" para ajudar as tropas terrestres a conter a investida comunista.

Até ás 15 horas de quarta-feira, hora local, os aviões aliados conseguiram destruir 10 tanks vermelhos. As batalhas mais intensas ocorreram no setor de Taegu. Ao noroeste dessa cidade, na zona de Waegwan, tropas da primeira divisão de cavalaria norte-americana tiveram de abandonar os marcos 518 e 303, que haviam conquistado á custa de suor e sangue em encontros travados durante as ultimas três semanas.

**RETIRADA PARA NOVAS POSIÇÕES**

A primeira divisão retirou-se para novas posições defensivas depois

(Continua na 6.ª página)

## "Amigo de longa data dos EE. UU."

**Visita do almirante Flavio de Medeiros ao secretario da Defesa americano**

WASHINGTON, 6 (AFP) — O almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Marinha Brasileira, foi recebido esta manhã por Louis Johnson, secretario de Defesa dos Estados Unidos.

Durante a visita, que durou 15 minutos, Johnson desejou as boas-vindas ao seu hóspede e expressou o prazer que experimentava, saudando o representante da Marinha de um país "amigo de longa data dos Estados Unidos".

De seu lado, o almirante Medeiros, que foi acompanhado por oficiais de seu Estado Maior, declarou-se feliz por encontrar-se nos Estados Unidos.

A visita a Johnson foi seguida por uma entrevista com Francis P. Mathews, secretário da Marinha dos Estados Unidos e com o almirante Forrest P. Sherman, chefe das Operações Navais.

O almirante Medeiros e os oficiais de sua comitiva dirigiram-se em seguida, á fabrica de canhões da Marinha, onde efetuaram uma visita de inspeção, após um almoço com os dirigentes da fábrica.

Esta noite, Medeiros será convidado do almirante Milton Hiles, diretor dos Assuntos Pan-Americanos, na residencia deste ultimo.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Diversos fatos policiais
Sinistro ferroviario na Sorocabana

3.ª PÁGINA
Christiano e a sua decisiva visita a São Paulo
Eleições no Rio em barracas de campanha

4.ª PÁGINA
Forum econômico e financeiro
A réplica russa — Barreto Leite Filho

8.ª PÁGINA
Eletrificação no ramal de São Matheus na próxima semana
Ameaçado de serio colapso o fornecimento de energia ao Distrito Federal
Apócrifas as assinaturas do memorial, declara o diretor geral do DCT

## AS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO NOS EST. UNIDOS E A GUERRA CONTRA A CORÉIA

*Theophilo de ANDRADE — (Diarios Associados)*

**NOVA YORK, 21 de Agosto de 1950 — (Pelo correio aereo) — A guerra na Coréia veio revelar um fato verdadeiramente paradoxal, qual seja o de que os Estados Unidos, que deveriam estar preparados para um conflito armado com a Russia, não se encontravam em posição de enfrentar, vitoriosamente, desde o primeiro momento, um satelite comunista, de significado relativo, como a Coréia do Norte.**

**Esta situação curiosa tem sido explicada pelos tecnicos alegando que a guerra com a Russia seria atomica, ao passo que a luta no Coréia exige forças de infantaria que não existiam ao alcance da mão. Os Estados Unidos dispõem dos estoques de bomba atomica necessarios para uma campanha de arrazamento em poucos dias, mas não dispunham dos tanques e soldados para uma campanha no estilo da ultima conflagração mundial.**

**Se a preparação para a tal guerra arrazadora existe, em verdade, é coisa sobre que hoje já se conjectura. O que não ha duvida, porem, é que o pais tinha um compromisso para com a Republica da Coréia do Sul e não estava em condições militares de cumpri-lo com a presteza que o prestigio americano estava a exigir.**

**Hoje, depois dos desastres iniciais, que se prolongaram por dois meses, houve, afinal, tempo para levar homens e equipamentos áquele teatro longinquo, de sorte que, daqui por diante, é possivel esperar um desenvolvimento mais favoravel. A ofensiva comunista foi detida. Quanto tempo levarão os americanos a tomar a contra ofensiva é questão que somente os iniciados nos segredos militares poderão responder.**

**A despeito da melhoria da situação o sentimento de frustração publica é muito grande e está, por isso mesmo, a ameaçar a chamada politica bi-partidaria, inaugurada pelo Presidente Roosevelt, ainda antes da deflagração da Segunda Guerra Mundial e que vinha operando com exito, até hoje. E' que, em Novembro proximo, vão realizar-se, nos Estados Unidos, eleições para o Congresso (toda a Camara dos Representantes e metade do Senado), bem como outras eleições locais, para governadores, prefeitos, conselheiros municipais, etc. Os Republicanos, saudosos do poder, de onde se encontram afastados desde 1932, estão achando que os erros da Administração lhes oferecem chance para a ascenção ao Governo.**

**E' verdade que os homens de maiores responsabilidade do "Great Old Party" pensam de maneira diferente. Sabem que, na politica externa, está em jogo a propria existencia da democracia americana, e continuam, por isso, colaborando com o Partido Democratico na sua elaboração. Ai estão o Senador Vandenberg, o sr. Paul Hoffman, o sr. Austin, o velho Dulles e tantos outros que se batem, honestamente pela continuação da presente aliança. O Senador Taft, porem, candidato provavel do Partido ás futuras eleições presidenciais, vê em um desaguizado na politica externa o unico meio de arrebatar o governo aos Democraticos. E abriu campanha contra a Administração, acusando-a de incuria pela falta de preparo dos Estados Unidos para atender, imediatamente e com exito, o caso da Coréia.**

**E o pior é que a necessidade politica de explorar o sentimento de frustração popular está se distendendo tambem aos proprios Democraticos, que estão descobrindo baterias contra os dois auxiliares do Presidente Truman, diretamente envolvidos na questão: Acheson, Secretario de Estado, e Johnson, Secretario da Segurança.**

**O presidente não tem sido posto na berlinda porque não está a disputar eleições, tendo ainda dois anos de governo pela frente. Ademais, o pais mostrou-se satisfeito pela maneira rapida como agiu no caso coreano, não se deixando encostar á parede pelos russos.**

**Os Republicanos rebeldes quiseram, a principio, abrir campanha tanto contra Acheson, como contra Johnson. Conta-se, porem, que, depois de uma conferencia entre os senadores Taft e o lea-**

(Continua na 6.ª página)

## Ovidio de Abreu candidato a deputado pelo Estado de Minas Gerais

Ovidio de Abreu é um nome que, pelo seu passado, de relevantes serviços prestados a Minas e ao Brasil, honrará o futuro Parlamento. À coletividade cafeeira ele prestou o maior de todos os serviços: liquidou o D. N. C., aparelho burocrático que escravizava o café. Na presidencia do Banco do Brasil, Ovidio de Abreu vem realizando uma administração sem par. A ele devem os pecuaristas a situação de desafogo que ora desfrutam. Honesto, dinâmico, trabalhador, Ovidio de Abreu será um dos maiores valores da bancada de Minas Gerais.